**REAÇÕES ADVERSAS DECORRENTES DO TRATAMENTO COM CARBONATO DE LÍTIO**

Bárbara Queiroz de Figueiredo1

Vinícius Leandro Oliveira Medeiro²  
Rúbia Carla Oliveira²

¹ Graduanda em Medicina - Centro Universitário de Patos de Minas - MG ([barbarafigueiredo@unipam.edu.br](mailto:barbarafigueiredo@unipam.edu.br))

² Graduando em Medicina – Universidade Católica de Brasília – DF (vinyleandro.bsb@outlook.com)

³ Médica e Docente do curso de Medicina – Centro Universitário de Patos de Minas- MG (rubiacoliveira@unipam.edu.br)

**Introdução:** o lítio é a terapêutica em longo prazo mais eficiente no tratamento e prevenção dos transtornos bipolares como estabilizador do humor, e quando em uso, é necessário que haja monitoramento constante da concentração plasmática para evitar casos de intoxicações, pois se trata de substância de baixo índice terapêutico. **Objetivo:** identificar os potenciais riscos de reações adversas orgânicas e sistemáticas ao carbonato de lítio, bem como as interações medicamentosas que podem corroborar em complicações graves ao paciente. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo Revisão Integrativa de Literatura. Foram considerados estudos publicados no período compreendido entre 2015 e 2021, e analisadas fontes relevantes inerentes ao tema, utilizando como um dos principais critérios a escolha de artigos atuais, originais e internacionais. **Resultados:** mesmo fazendo o uso em doses terapêuticas, o lítio pode causar alterações importantes, como diminuição da TFG, que de forma retroalimentativa levam a intoxicação aguda por lítio, gerando quadros de alterações cardíacas, renais e do estado mental. Fatores como idade e tempo de uso do fármaco devem ser considerados de forma diretamente proporcional para se avaliar a extensão das lesões e alterações sofridas pelo paciente. **Conclusão**: apesar de todos efeitos adversos decorrentes do uso do lítio, esse tratamento segue sendo o padrão ouro no tratamento de transtorno bipolar. Sendo assim, é importante monitorar a litemia dos pacientes e as funções dos múltiplos sistemas a fim de se regular as doses ou mesmo associar o lítio a outros medicamentos a fim de reduzir os efeitos adversos, se necessário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lítio; Efeitos adversos; Toxicidade; Psiquiatria.

**REFERÊNCIAS**

FERREORA, C. A. A., et al. Identificação dos potenciais riscos de reações adversas ao carbonato de lítio em um hospital público de Minas Gerais. **Revista de Saúde Pública do SUS/MG,** v. 2, n. 1, p. 43-51, 2017.

FIGUEIREDO, C., et al. Lithium, an old friend and a forgotten enemy. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, n. 12, p. 1625-1627, 2020.

FONTALVO, J. E. R. Intoxicación por litio, una verdadera urgencia dialítica. **Revista Colombiana de Nefrología**, v. 5, n. 2, p. 104-106, 2018.

MEHTA, N., et al. Lithium-induced electrocardiographic changes: a complete review. **Clinical Cardiology**, v. 40, n. 12, p. 1363-1367, 2017.